

Fracionamento em Automóvel: Tendência de Queda no Horizonte¹

Francisco Galiza

www.ratingdeseguros.com.br

Junho/2006

I) Critérios

- Este estudo compara as taxas de juros praticadas no parcelamento do prêmio de seguro de automóvel em 11 das principais companhias brasileiras. No setor, estas taxas são também conhecidas como taxas de fracionamento.
- Os valores utilizados nos cálculos foram obtidos das próprias planilhas informadas pelas empresas, quando da solicitação de uma proposta de seguro.
- Os dados comparam 3 levantamentos, feitos em julho de 2004, outubro de 2005 e junho de 2006.
- As parcelas e as taxas se referem a valores mensais, sendo a primeira parcela paga no ato da compra do seguro.
- Teoricamente, existem 4 formas distintas de pagamento: o cheque pré-datado, o boleto bancário (também conhecido como carnê), o cartão de crédito e o débito bancário. Neste estudo, porém, só foi considerado o pagamento em boleto bancário, o mais comum.
- Foram consideradas, no máximo, 10 parcelas (a situação mais comum), embora, em poucas seguradoras, exista a possibilidade de um maior parcelamento.
- Os resultados obtidos estão na tabela 1.

¹ O autor agradece o auxílio da Comissão Técnica de Automóvel, do SINCOR-SP, pelo apoio na obtenção das informações.

II) Taxas de Fracionamento

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boletão Bancário

	Bradesco			Minas-Brasil		
Parcelas	jul/04	out/05	jun/06	jul/04	out/05	jun/06
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
6	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
7	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
8	4,8%	4,9%	4,9%	4,0%	4,0%	4,0%
9	4,8%	4,9%	4,9%	4,0%	4,0%	4,0%
10	4,8%	4,9%	4,9%	4,0%	4,0%	4,0%
	Liberty			Sul América		
Parcelas	jul/04	out/05	jun/06	Jul/04	out/05	jun/06
2	3,3%	3,3%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%
3	3,3%	3,3%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%
4	3,3%	3,3%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%
5	4,3%	4,3%	4,5%	2,5%	2,5%	2,5%
6	4,3%	4,3%	4,5%	2,5%	2,5%	2,5%
7	4,3%	4,3%	4,5%	2,5%	2,5%	2,5%
8	4,7%	4,8%	5,0%	3,0%	3,0%	3,0%
9	4,7%	4,8%	5,0%	3,0%	3,0%	3,0%
10	4,7%	4,8%	5,0%	3,0%	3,0%	3,0%
	AGF			Marítima *		
Parcelas	jul/04	out/05	jun/06	Jul/04	out/05	jun/06
2	3,1%	3,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
3	3,1%	3,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
4	3,1%	3,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,4%	3,4%	3,5%	3,0%	3,0%	3,0%
6	3,4%	3,4%	3,5%	3,0%	3,0%	3,0%
7	3,4%	3,4%	3,5%	3,0%	3,0%	3,0%
8	3,9%	3,9%	4,0%	3,0%	3,0%	3,0%
9	3,9%	3,9%	4,0%	3,0%	3,0%	3,0%
10	3,9%	3,9%	4,0%	3,0%	3,0%	3,0%

Tabela 1- Continuação

	Mapfre			AI G-Unibanco		
Parcelas	jul/04	out/05	jun/06	jul/04	out/05	jun/06
2	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,3%	3,3%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
6	3,3%	3,3%	3,4%	2,9%	2,9%	4,0%
7	3,3%	3,3%	3,4%	2,9%	2,9%	4,0%
8	3,8%	3,8%	3,9%	2,9%	2,9%	4,0%
9	3,8%	3,8%	3,9%	2,9%	2,9%	4,0%
10	3,8%	3,8%	3,9%	2,9%	2,9%	4,0%
	Porto Seguro			Real		
Parcelas	jul/04	out/05	jun/06	jul/04	out/05	jun/06
2	4,6%	4,8%	4,8%	3,0%	3,0%	3,0%
3	4,6%	4,8%	4,8%	3,0%	3,0%	3,0%
4	4,6%	4,8%	4,8%	3,0%	3,0%	3,0%
5	4,6%	4,8%	4,8%	3,5%	3,5%	3,5%
6	4,6%	4,8%	4,8%	3,5%	3,5%	3,5%
7	4,6%	4,8%	4,8%	3,5%	3,5%	3,5%
8	4,6%	4,8%	4,8%	4,0%	4,0%	4,0%
9	4,6%	4,8%	4,8%	4,0%	4,0%	4,0%
10	4,6%	4,8%	4,8%	4,0%	4,0%	4,0%
	Itaú					
Parcelas	jul/04	out/05	jun/06			
2	0,0%	0,0%	0,0%			
3	0,0%	0,0%	0,0%			
4	0,0%	0,0%	0,0%			
5	3,2%	3,2%	3,2%			
6	3,2%	3,2%	3,2%			
7	3,2%	3,2%	3,2%			
8	3,9%	3,9%	3,9%			
9	3,9%	3,9%	3,9%			
10	3,9%	3,9%	3,9%			

Observações:

*Considerado o Seguro Auto Convencional.

III) Comentários sobre as Taxas

Em função dos resultados obtidos, a conclusão principal é que houve aumento nas taxas de juros de fracionamento cobradas pelas seguradoras, confirmado pelos seguintes fatos:

a) Diminuição na quantidade de seguradoras que oferecem sem juros até 4 parcelas

Historicamente, muitas seguradoras não cobram juros para até 4 parcelas. Em julho de 2004, das 11 seguradoras da amostra, 7 faziam isso. Agora, este número baixou para 6 companhias.

b) Quase metade das seguradoras aumentou juros

No último ano, das 11 seguradoras analisadas, 5 realizaram alguma forma de aumento em, pelo menos, um tipo de parcelamento. Neste mesmo período, as outras companhias mantiveram os mesmos valores.

c) Indicadores estatísticos sinalizam aumento

Na tabela 2, as medianas dos indicadores e, na tabela 3, as médias.

Tabela 2 - Taxas de Juros de Fracionamento – Boleto Bancário
– Medianas das Amostras - % ao mês

Parcelas	Julho/2004	Outubro/2005	Junho/2006
2	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,4%	3,4%	3,5%
6	3,4%	3,4%	3,5%
7	3,4%	3,4%	3,5%
8	3,9%	3,9%	4,0%
9	3,9%	3,9%	4,0%
10	3,9%	3,9%	4,0%

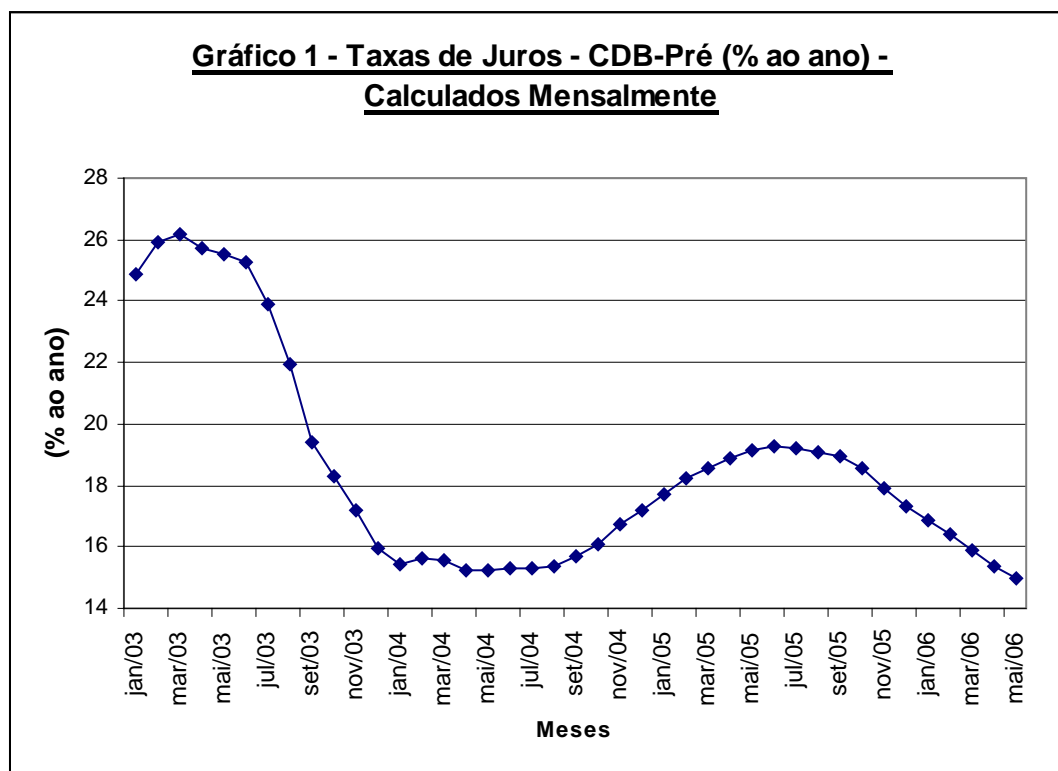
Tabela 3 - Taxas de Juros de Fracionamento – Boletão Bancário
– Médias das Amostras - % ao mês

Parcelas	Julho/2004	Outubro/2005	Junho/2006
2	1,3%	1,3%	1,6%
3	1,3%	1,3%	1,6%
4	1,3%	1,3%	1,6%
5	3,2%	3,2%	3,2%
6	3,4%	3,4%	3,6%
7	3,4%	3,4%	3,6%
8	3,9%	3,9%	4,0%
9	3,9%	3,9%	4,0%
10	3,9%	3,9%	4,0%

Nos dois indicadores estatísticos analisados, fica claro a tendência de aumento no último ano.

IV) Comparação com os juros do mercado

Em função do observado, é interessante comparar com outras taxas de juros existentes, para avaliar se esta tendência no mercado de seguros de automóveis é isolada ou não. Neste sentido, como referência, o gráfico 1 apresenta a evolução das taxas médias diárias do CDB Pré-Fixado (% ao ano), calculadas mês a mês, desde 2003.



Comparando a tendência dos números, analisamos 3 períodos distintos. Por ocasião da primeira coleta de números (julho/2004), as taxas médias do CDB estavam em 15,3% ao ano. Em outubro de 2005, este número passou para 18,6%, após atingir 19,3% alguns meses antes. Apesar desta mudança, as seguradoras mantiveram as taxas de juros de fracionamento, talvez achando que, devido às circunstâncias daquele período, ali não seria o momento mais oportuno. Porém, logo depois, houve o ajuste, captado no levantamento de junho de 2006. Agora, porém, as taxas médias do CDB já estão levemente abaixo de 15% ao ano (menor do que no primeiro levantamento). Ou seja, tudo leva a crer que as seguradoras devem, nos próximos meses, ajustar para baixo as taxas de fracionamento, dentro de um ajuste cíclico do setor.